



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação da reestruturação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Jaraguá do Sul - Centro

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Av. Getúlio Vargas, 830 Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
11.402.887/0001-60
(47) 3276-8706

3 Complemento:

4 Departamento:

Coordenação Acadêmica da área Têxtil

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5 Nome do responsável pelo projeto:

Paulo Rodrigo D. Demitto

6 Contatos:

(47) 9675-1440
demitto@ifsc.edu.br

7 Nome do Coordenador do curso:

Paulo Rodrigo Didoni Demitto

8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes:

demitto@ifsc.edu.br/ Dedicção Exclusiva/ <http://lattes.cnpq.br/8075810249302496>

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

9 Nome do curso:

Técnico em Vestuário.

10 Eixo tecnológico:

Produção Industrial.

11 Forma de oferta:

Subsequente

12 Modalidade:

Presencial

13 Carga horária total:

1.200 horas

PERFIL DO CURSO**14 Justificativa do curso:**

O setor têxtil sempre desempenhou um papel extremamente importante na história mundial desde a revolução industrial até os dias de hoje e no Brasil, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, já completa 50 anos. Fundada no dia 4 de fevereiro de 1970, integra as empresas brasileiras da cadeia têxtil brasileira e representa 5.5% do PIB da Indústria Transformação, 30 mil empresas no Brasil, 1,7 milhão de empregos diretos, 2º maior empregador da indústria de transformação, Investindo US\$ 13 bilhões nos últimos 10 anos, sendo 2º maior produtor mundial de denim, 3º maior produtor mundial de **malha**, 5º maior parque têxtil do mundo com 9 bilhões de peças de confecção produzidas por ano, US\$ 36,20/kg de **vestuário** exportado. Autossuficiente na produção de algodão: 1.274 ton/2009.

Nos balanços de 2009 e 2010 os dados estão expostos na tabela que segue.

Fator	2009	2010
Faturamento	US\$ 47,6 bi	US\$ 52 bi
Exportações	US\$ 1,2 bi	US\$ 1,4 bi
Importações	US\$ 3,4 bi	US\$ 4,9 bi
Déficit da balança	US\$ 2 bi	US\$ 3,5 bi
Geração de empregos – Caged.	11.844	63.261
Investimento no setor	US\$ 867 mi	US\$ 2 bi

Fonte: ABIT 2011.

Do faturamento de 2010 apenas 3% é destinado às exportações, com alto valor agregado, com grande importância para o país. Porém, mais importante que as exportações são as vendas internas da ordem de US\$ 50,6 bi recurso este que gira promovendo emprego e renda desde a agricultura que é responsável pela autossuficiência na produção de fibra de algodão e que responde por mais de 90% da produção de têxtil do vestuário, desde a produção agrícola das fibras toda uma cadeia é alimentada. Fiação, tecelagem (plana), tecelagem (malha), beneficiamento, estamparia, lavanderia, desenvolvimento e criação e confecção algumas empresas são bastante verticalizadas, porém apenas 5% de toda produção de têxtil saem destas empresas. Além disso, há 30 mil empresas muito bem espalhadas pelo Brasil, levando desenvolvimento e perspectivas de ascensão social para aqueles que precisam. Segundo dados do Ministério do trabalho e emprego 21,3% dos novos postos de trabalhos abertos no país no ano de 2010 são na cadeia têxtil.

As previsões de crescimento do setor para 2011 são de criação de 40.000 novos postos de trabalho dado, entre outros, pelo crescimento previsto de 3,5% do setor têxtil, 4% confecção, e um faturamento da ordem de US\$ 54 Bi.

A região Sul é destaque positivo em todos os segmentos econômicos, inclusive no setor industrial e ocupa o segundo lugar do percentual econômico. As indústrias estão em locais estratégicos, perto de fontes de matéria-prima. Estão distribuídas ao longo do território, encontradas em pequenos e médios centros urbanos. Em Santa Catarina a maioria das indústrias está nas regiões de Joinville, Blumenau e Brusque.

Santa Catarina no contexto nacional.

Santa Catarina é o segundo maior pólo têxtil do Brasil, com 8,659 indústrias que representam 19% da produção nacional de têxtil e 22% do vestuário, emprega 161 mil catarinenses de acordo com dados do portal da FIESC atualizados até 2008/2009. Fortemente exportadora, a indústria Têxtil e do Vestuário de Santa Catarina vendeu ao exterior, em 2010, US\$ 190 milhões, sendo 8% do total exportado pelo Brasil. Somos o maior exportador do país de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalhados de algodão, fitas de fibras sintéticas ou artificiais; tecido e feltro e camisetas "T-SHIRSTS" etc. de malha;

Santa Catarina é o segundo pólo têxtil e do vestuário do Brasil. No estado há a maior empresa brasileira fabricante de camisetas de malha e segunda maior do mundo. Também, é o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina e destaca-se na produção de artigos de cama, mesa e banho.

A região do Vale do Itajaí e Norte catarinense destaca-se no segmento têxtil e de confecções. Neste último acrescenta-se também a região Sul.

A participação das exportações de produtos têxteis e de confecções realizadas por Santa Catarina sobre as do Brasil perderam força ao longo dos anos. Em 2001 representava 22% e em 2010 apenas 8%. Já as importações cresceram expressivamente, passando de uma participação em 2001 de 6% para 28% em 2010.

Jaraguá do sul no contexto nacional.

Localizada no Norte de Santa Catarina, a cidade de Jaraguá do Sul concentra uma população em torno de 160 mil habitantes. O município está entre os mais importantes centros industriais da região Sul, sediando destacadas empresas dos ramos metalmeccânico, **têxtil** e alimentício do Brasil. Localizada entre Florianópolis (185km) e Curitiba (178 km), é um ponto estratégico na área de abrangência do Mercosul, com uma situação favorecida pela proximidade com a BR-101 no trecho Norte, com os aeroportos de Joinville, Navegantes e Florianópolis, e próxima aos principais portos e às mais belas regiões do litoral catarinense.

A cidade é reconhecida pelos indicadores de qualidade de vida. De acordo com o atlas de Desenvolvimento Humano de 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), a cidade é a 9ª colocada em Santa Catarina e a 32ª no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal per capita. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97,35% dos adultos são alfabetizados, 90,94% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos. As exportações de Jaraguá do Sul representam 281 milhões de dólares por ano, com taxa de crescimento anual de 23%. Do volume total, cerca de 60% são de motores elétricos, mas outros segmentos vêm conquistando espaço no mercado externo.

Segundo dados de 2006 a cidade tinha 86 empresas do setor têxtil e de confecção e empregava 12.196 trabalhadores. Dados atualizados do sindicato dos trabalhadores na indústria do vestuário STIV PARA 2010 existem 287 empresas que empregam 16.380 trabalhadores, na área de abrangência do campus Jaraguá dos Sul estão as cidades de Joinville, Blumenau, Pomerode, Schroeder, Guaramirim, Rio dos Cedros, Luiz Alves, Araquari que também se destacam na produção de têxtil formando talvez o maior pólo de produção de artigos têxteis do estado, que já dá mostras de credibilidade e otimismo quanto as previsões de crescimento do setor ao ver a possibilidade concreta de instalar-se em Araquari a coreano [Hyosung](#) que vai assinar protocolo de intenção com o governo do Estado de Santa Catarina para instalar uma fábrica de fios elastano com investimento previsto é de R\$ 175 milhões, Araquari que está quadrada entre os municípios de baixo índice de desenvolvimento humano e, por isso, optam por construir neste local onde serão gerados 220 empregos diretos.

Empresas tradicionais, dentro da região de abrangência, também mostram tendências de investimentos consideráveis e perceptíveis.

Dentro desta perspectiva o Instituto Federal de Santa Catarina – campus Jaraguá do sul deve: Caminhar na direção do fomento da formação profissional na área têxtil e de confecção nos diversos níveis, técnicos, superior em Tecnologia, Engenharia e Gestão; Garantir também a formação continuada através dos FICs, pós-graduação (Especialização, lato-sensu e Strito-sensu); Desenvolver pesquisas aplicadas aos produtos seus usos e aplicações, dos processos e dos insumos aplicados aos processos; Levar o IFSC até a situação-problema através de seus servidores e alunos, trazer a situação-problema para dentro do mesmo, equacionar e resolver; Contribuir para a integração cada vez mais eficiente entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para receber a diplomação de Técnico em vestuário, o estudante deverá cursar todos os Componentes curriculares Básicos acrescidos de três Componentes curriculares Complementares e o TCC, totalizando carga horária mínima de 1200horas. Caso Reconheça Saberes Profissionais, poderá validá-los através de certificação ou atestado.

15 Objetivos do curso:

Objetivo Geral

Contribuir para a formação de um profissional com competências e habilidades para prestar serviços no âmbito do desenvolvimento, planejamento, produção e gestão na área do Vestuário, de forma crítica, criativa, cooperativa, com segurança e responsabilidade sócio-ambiental, conhecimento técnico científico sistematizado, iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à indústria do Vestuário e capacidade para supervisionar os processos de confecção do produto de vestuário conforme padrões de qualidade.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os saberes adquiridos ao longo da vida profissional a partir do processo de Certificação de Saberes Profissionais (CERTIFIC);
- Formar profissionais com capacidade para inserir-se, atuar e/ou permanecer no mundo do trabalho regional ou para constituir sua própria empresa.
- Desenvolver um processo de ensino e aprendizagem que envolva estudos dos aspectos da gestão administrativa quanto a custos, normas, marketing, recursos humanos, sistemas de qualidade, saúde e segurança do trabalho e sustentabilidade.
- Oportunizar a construção de conhecimentos para a aplicação, acompanhamento, gerenciamento, controle dos processos de produção e manutenção dos setores de engenharia de produto, desenvolvimento, modelagem, corte, costura, entre outros.

Perfil Profissional:

O egresso será o cidadão capaz de operacionalizar e avaliar o processo produtivo de artigos do vestuário e supervisionar, acompanhar, coordenar e desenvolver equipes de trabalho referentes a esse processo com segurança e responsabilidade sócio-ambiental.

MATRIZ CURRICULAR		C.H. Total
Formação Técnica Específica	Componente Básico Controlador e Programador de Produção	160
	Componente curricular Complementar Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise.	160
	Componente curricular Complementar Estampador de Tecido.	160
	Componente curricular Complementar Mecânico de Máquina de Costura.	200
	Componente Básico Talhador de Tecido.	160
	Componente Básico Modelista.	180
	Componente Básico Costureiro.	160
	Componente Básico Auxiliar Administrativo.	160
	Componente curricular Complementar Desenhista de Moda.	160
	Componente curricular Complementar Assistente de Controle de Qualidade.	180
TCC	80	
TOTAL		1760

16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 15/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM).

Brasília, DF, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 16/1999** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 16/1999**, de 05/10/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/1999**, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Decreto n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 01/2005**, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/2005 de 27/10/2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

Reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional– Rede CERTIFIC - Ministérios da Educação e do Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria Interministerial Nº 5/2014**.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

17 Competências gerais do egresso:

1. Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade;
2. Acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção;
3. Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificadas;
4. Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados de confecção do vestuário;
5. Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário;

18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):

Indústrias de confecção do vestuário. Empresa de desenvolvimento de produtos. Leiaute. Costura industrial. Técnicas de montagem, máquinas e equipamentos. Planejamento de risco e controle da produção. Materiais têxteis e alternativas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

19 Matriz curricular:

Componentes Curriculares Básicos – 900 horas:

- Controlador e Programador de Produção – 160 horas;
- Talhador de Tecido – 160 horas;
- Modelista – 180 horas;
- Costureiro – 160 horas;
- Auxiliar Administrativo – 160 horas;
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – 80 horas.

Componente Curricular Complementar – 860 horas:

- Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise – 160 horas.
- Estampador de Tecido – 160 horas.

Mecânico de Máquina de Costura – 200 horas.
 Desenhista de Moda – 160 horas.
 Assistente de Controle de Qualidade 180 horas.

20 Componentes curriculares:

Componente curricular Básico	Controlador e Programador de Produção
Carga Horária:	160 horas
Competências - Realizar a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos realizando a programação utilizando softwares voltados aos cálculos necessários.	
Habilidades - Aplicar técnicas de programação com diversas cores e tamanhos; - Produzir ordens de corte; - Preencher corretamente as ordens de corte; - Utilizar programas de computador (Software aplicado aos cálculos); - Calcular o consumo de tecidos e aviamentos necessários para produção e estoques; - Entender o processo de encaixe dos moldes para a produção dos riscos; - Utilizar o Sistema (CAD) para realizar os encaixes; - Utilizar o Sistema (CAD) para realizar as programações e ordens de corte;	
Saberes Tipos de tecido; Equipamentos de enfiado e corte; Tipos de moldes; Tipos de risco; Programação de encaixe; Programação de cores (2,3 e 4 cores); Tipos e cálculo de desperdícios; Administração de materiais utilizados no setor de corte. Software aplicado aos cálculos.	
Avaliação Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.	
Referências básicas: - ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro, 1996. - REZENDE, M ^a Lucia Alencar de. PCP Básico na indústria têxtil. Editora Cetiq. Rio de Janeiro, 1992.	
Referências Complementares: - ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro.	

Componente curricular Básico	Talhador de Tecido
Carga Horária	160 horas
Competências - Coordenar e acompanhar o processo de produção do setor de corte.	
Habilidades - Identificar tecidos e suas propriedades; - Conhecer as técnicas adotadas no enfiado de diversos tipos de tecidos; - Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos; - Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte; - Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; - Identificar os defeitos no enfiado e corte decorrentes das operações realizadas; - Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional; - Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe); - Conscientização sobre as questões ambientais do planeta; - Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;	

- Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiar e corte;
- Ter noções das práticas ambientais adequadas à atividade profissional;
- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;
- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.

Saberes

Perímetro e área dos moldes e tecidos. Cálculo de desperdícios de tecidos. Percentagem. Análise dos encaixes dos moldes (manual e software). Regras de três. Programação dos riscos e enfiar. Cálculo de consumo de tecidos em relação ao consumo da peça (kg ou mt). Transformação de unidades. Gramatura e Rendimento dos tecidos. Tipos de moldes (simetria e assimetria). Elasticidade e Atrito dos tecidos. Diferentes tensões na máquina de enfiar. Encolhimento.

Avaliação

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

Referências básicas:

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1
- ARAUJO, Mário de. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.2v.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

Referências Complementares

- AUDACES vestuário: módulo moldes. Automação e Informática Industrial. Apostila.
- KIS, Carlos. Corte e costure. São Paulo: Credilep, 1967.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Do Autor, 2005.

Componente curricular Básico	Modelista
Carga Horária	180 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem através de referências históricas e premissas dos profissionais da área, juntamente com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; - Compreender a modelagem através do Sistema Cartesiano, tanto para costura sobmedida como para artigos de malharia e tecido plano do Vestuário, sendo estes produzidos através das medidas do corpo humano ou tabelas de medidas, possibilitando a graduação - (ampliação e redução de moldes); - Interpretar bases de modelagem manual e no sistema, proporcionando o uso das ferramentas e interface do <i>software</i> de modelagem digital, digitalizando os moldes, encaixando automaticamente no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obter as medidas do corpo humano; - Formular tabela de medidas; - Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário; - Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens; - Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário; - Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional; - Destacar e identificar os moldes; - Trabalhar com inserção e transferência de pences; 	

- Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente;
- Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta;
- Desenvolver conhecimento sobre protótipos e ficha técnica de modelos;
- Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária;
- Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos do corpo humano;
- Desenvolver moldes diretamente no sistema;
- Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem;
- Programar ordem de corte e encaixe;
- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software;
- Implantação de moldes por processos de digitalização;
- Manipulação das modelagens no sistema;
- Desenvolver graduação e cadastrar propriedades do molde;
- Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.

Saberes

Tipos de papéis e materiais utilizados para desenvolvimento de moldes.

Antropometria; Tabela de Medidas; Anatomia humana; Geometria; Matemática (plano cartesiano); Ficha técnica; Montagem e protótipos; Normas Técnicas; Estruturas técnicas e caimento dos tecidos.

Avaliação

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

Referências básicas:

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Referências Complementares:

- ABREU, D. P. Curso básico de corte e costura. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.
- Apostila Modelagem malha. Londrina: SENAI, 2005.
- ARAUJO, M. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13377: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.
- BRANDÃO, G. Faça você mesma: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.
- BURDA. A costura tornada fácil. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.
- DUARTE, S; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.
- KÖHLER, C. História do vestuário. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
- NAKAO, J. A costura do invisível. São Paulo: SENAC, 2005.
- SENAC. DN. Moldelagem Plana Feminina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN. Moldelagem Plana Masculina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. - SENAC Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN Moldes femininos: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).
- SOUZA, S. C. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil).

Componente curricular	Costureiro
Carga Horária	160 horas
Competências	
- Conhecer e dominar máquinas de costura e seus equipamentos, preparando o aluno para o setor de confecção, utilizando procedimentos técnicos e padrões de qualidade predeterminados para corte e	

costura de peças do vestuário.

Habilidades

- Conhecer a história da vestimenta;
- Conhecer moldes da indústria do vestuário e as informações contidas nele;
- Conhecer enfiar, encaixe e risco;
- Saber talhar as peças;
- Identificar os diferentes tipos de máquinas e seus componentes;
- Conhecer os tipos de pontos realizados por cada máquina e as classes de costura;
- Realizar o passamento de fios e linhas;
- Identificar os componentes da agulha da máquina de costura industrial e realizar a troca de agulha nas mesmas;
- Conhecer e interpretar ficha técnica do vestuário;
- Costurar peças do vestuário previamente cortadas;
- Conhecer técnicas para o cálculo do consumo de linhas, fios e insumos em geral;
- Conhecer normas e padrões de qualidade;
- Identificar defeitos e realizar o retrabalho da costura com defeito.

Saberes

Conceitos básicos da criação de moldes; Conceitos básicos de enfiar, encaixe e risco; Principais equipamentos da indústria de confecção: máquinas de costura e corte, tipos de agulhas, linhas e fios; Perfil de costura, classes de pontos, classes de costura; Controle de máquina de costura; Ergonomia e SHT; Operações básicas de costura; Ficha técnica do produto e Sequência operacional; Meio Ambiente e trabalho; Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura; Preparação, montagem e acabamento de peças completas; Cálculo do consumo de insumos, linhas e fios; Inspeção e classificação de defeitos.

Avaliação

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

Referências básicas:

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian 1996.
- CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORTINA, A. O fazer ético: guia para educação moral. Tradutora: Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003.
- RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. Lixo De onde vem? Para onde vai?. São Paulo, Moderna, 2003.
- DIAS, G. F. Eco percepção: um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais.
- DYLLICK, G.; HÄFLINGER, W. Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental. Tradução: Beate Frank. Blumenau: Edifurb, 2000.
- EISSLER, Roberto, João e AUED, Bernardete Wrublewski. Alfaiates imprescindíveis: imigração, trabalho e memória.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.
- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.
- SALIBA, Tuffi M. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 6ªed. São Paulo: Editora LTR, 2009.
- SCHAUB, Hans. A Costura Tornada Fácil. Burda K 694.
- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.
- ZANIN, M.; MANCINI, S.D. Resíduos Plásticos e Reciclagem Aspectos gerais e tecnologia. São Carlos, Edufscar, 2009.

Componente curricular Básico

Auxiliar Administrativo

Carga Horária	160 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na administração e na produção de processos industriais, de acordo com técnicas adequadas de gestão da produção; princípios de planejamento, programação e controle da produção; e normas e procedimentos técnicos que levem em conta os custos, a qualidade e a segurança, higiene e saúde no trabalho. 	
<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber localizar na Consolidação das leis do Trabalho (CLT) e interpretar adequadamente os principais artigos que se referem à admissão, demissão, aviso prévio e a estabilidade; à jornada de trabalho, o trabalho noturno e as condições especiais de duração e condições de trabalho; e às atividades insalubres e perigosas; - Saber elaborar layouts, fluxogramas e organogramas; - Conhecer as formas jurídicas de constituição de empresas, os passos para registrar e dar baixa numa empresa, além de conhecer algumas técnicas de chefia e liderança; - Entender a importância e o papel do PPCP nos sistemas produtivos; - Saber elaborar previsões de demanda conforme técnicas adotadas; - Compreender os princípios do planejamento da capacidade produtiva; da elaboração do plano agregado da produção e do plano mestre da produção; e da análise da capacidade utilizando o plano mestre da produção; - Conhecer as técnicas de escolha dos sequenciamentos da produção mais adequados para cada empresa e da melhor forma de fazer o acompanhamento da produção; - Compreender os conceitos básicos de custos e classifica-los em direto, indireto, fixo e variável; - Saber Elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão-de-obra direta e indireta, provisão para depreciação e despesas administrativas de uma confecção; - Saber calcular o preço de vendas de produtos de confecção; - Conhecer os principais programas de gestão da qualidade; - Saber identificar problemas em ambiente industrial e propor soluções através de ferramentas da qualidade; - Conhecer as causas de acidentes do trabalho mais comuns, os meios de prevenção e as principais Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho. 	
<p>Saberes</p> <p>Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT); Organizações e Normas gerenciais; Políticas, princípios e técnicas de planejamento, programação e controle da produção; Contabilidade de custos; Conceitos, princípios, programas e ferramentas da qualidade; Interfaces do trabalho e normas com a saúde do trabalhador e sua relação com o meio ambiente; Causas de acidentes do trabalho e os meios de prevenção; Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho.</p>	
<p>Avaliação</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANDERSON, B. Alongue-se no Trabalho. São Paulo: Sumus, 1998. - DEJOURS, C. A loucura do trabalho. Cortez, 1992. - GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998. - Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002. - Revista Proteção. Edição anual sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Disponível em www.proteção.com.br, 2014. - SILVA, M. A. e DE MARCHI. Saúde e qualidade de vida no trabalho. São Paulo, 1997. 	

- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.

Componente curricular Básico	TCC
Carga Horária:	80 horas
Competências Elaborar e Apresentar um trabalho de conclusão do curso contendo 4 etapas descritas abaixo: 1ª Etapa – 20 horas Apresentar um problema da área de confecção atual com apresentação e justificativa. 2ª Etapa – 20 horas Descrever o problema escrito. 3ª Etapa – 30 horas Apresentar a solução para o problema proposto. 4ª Etapa – 10 horas Apresentação	
Habilidades 1ª Etapa - Fazer uma análise da escrita e pensamento técnico. - Despertar o senso crítico de orientação do problema; - Elaborar esboços para ficha técnica do produto; - Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT; Habilidades 2ª Etapa - Definir e justificar o problema descrito; - Expor qual(is) o(s) objetivo(s) principal(is) do problema; - Explicar os motivos que o levaram a este problema; -Prever custo e tempo do problema; Habilidades 3ª Etapa - Explicar a solução do problema descrito; - Expor as ideias que levaram a solução do problema; - Administrar o problema com base na economia de custo e tempo obtido para a solução; Habilidades 4ª Etapa - Clareza e objetividade na apresentação oral e escrita; - Qualidade na apresentação e domínio dos conhecimentos e dos recursos usados na apresentação.	
Saberes 1ª Etapa Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Normas da ABNT para o desenho técnico; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento. Saberes 2ª Etapa Custos, Tempos e Métodos; Saberes 3ª Etapa Modelagens; programação de risco e corte; Costuras Industriais; Controle de Qualidade de confecção; Gestão empresarial; Segurança e higiene do Trabalho e sua normas; Estamparia; Talhação (corte das peças); Análise dos enfiados e encaixes; Mecânica de máquinas para produção; Saberes 4ª Etapa Metodologia da pesquisa; Normas ABNT.	
Avaliação Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso; Entrega impressa ou digital do respectivo Trabalho; Apresentação do Trabalho em Banca composta por no mínimo três integrantes;	
Regime de Alternância O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente. Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:	

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 30% da carga horária total do TCC.

Referências básicas:

- BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.
- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.
- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D. Treptow, 2003.

Componente curricular Complementar	Assistente de Planejamento e Controle de Produção (Métodos e Tempos /Cronoanálise)
Carga Horária	160 horas
Competências	
- Coordenador e acompanhar o processo de produção da indústria de confecção do vestuário, atuando no apoio às atividades de planejamento da produção.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da indústria têxtil – Produção moderna e pós-moderna; - Conhecer os princípios científicos de estudo do processo, operações e tempos; - Utilizar as ferramentas para o estudo de processo; - Elaborar relatórios de melhorias, tabelas e gráficos. - Conhecer, descrever e melhorar os métodos de produção; - Identificar os movimentos de uma operação; - Praticar avaliação de ritmo; - Cronometrar e analisar dados da cronometragem; - Calcular tempo padrão e eficiência; - Determinar capacidade produtiva, dimensionamento e balanceamento de produção. 	
Saberes	
Histórico, conceito e objetivos do estudo de métodos e tempos; Áreas de aplicação; Divisão do estudo de tempos e métodos; Gráfico do fluxo do processo; Simbologia; Estudo ou análise da operação; Gráfico homem/ máquina; Ergonomia / EPI's (SHT); Princípios de economia de movimentos; Estudo dos micromovimentos; Sequência Operacional; Padronização e registro do método; Meio Ambiente – resíduos da indústria têxtil; Estudo do tempo (conceito e finalidades); Métodos de obtenção do tempo de uma operação: cronometragem, GMD; RPM da máquina de costura; Terminologia; Métodos de cronometragem; Avaliação de ritmo; Tolerâncias; Procedimentos para elaboração de um estudo de tempos; Cronometragem; Cálculo da eficiência da operadora; Dimensionamento de pessoal e máquinas; Transição para o modelo de produção pós-moderno; Balanceamento e layout.	
Avaliação	
<p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
Referências básicas:	

- BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho. Editora Edgard Blücher. 1982
 - MENDONÇA, Artur. Organização da Produção em Confeção Têxtil. 2ª edição. Editora Publindústria. Porto, 2007.

Componente curricular Complementar	Estampador de tecido
Carga Horária:	160 horas
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de obtenção de matrizes, identificando os diversos tipos de estampa e suas aplicações estabelecendo fluxos completos para produtos estampados. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil; - Identificar as necessidades de beneficiamentos primários, secundários e terciários; - Conhecer os materiais, equipamentos e o processo para gravar matrizes serigráficas; - Identificar os tipos de estampagem aplicados a cada artigo têxtil; - Conhecer máquinas e equipamentos de estamparia; - Desenvolver fluxo de produção para processos de estamparia convencional: em pigmento, corantes e especiais; - Conhecer as necessidades e o processo de impressão digital; - Conhecer o controle de qualidade de estampados; - Montar fluxos de produção para têxteis estampados: pré-estampagem, estampagem e pós-estampagem. 	
Saberes	
<p>Separação de cores em software aplicado; Impressão de fotolitos; Identificação de tecidos; Tipos de emulsões; Aplicação de emulsões; Secagem dos quadros; Revelação dos quadros; Tipos e misturas de pigmentos; Aplicação de pigmentos; Secagem das estampas; Preparo de matrizes; processo de estampagem com pigmento; processos de estampagem especiais; processo de estampagem com corantes; estamparia digital; máquinas e equipamentos de estamparia; materiais; controle de qualidade; Fiação: cuidados na armazenagem e estocagem de fibras; preparação a fiação; sistemas de titulação; cálculo de titulação; fluxos de fiação cardado, penteado, open-end e jet-spinner; climatização e embalagem; Tecelagem: preparação a tecelagem; urdideira; engomadeira; bobinadeira; espuladeira; classificação dos teares; lançadeira; pinça; projétil; jato de ar; jato de água; princípios de formação de tecidos planos: tafetá, sarja, cetin, listados e xadrez; análise de tecidos; Beneficiamento: preparação; desengomagem; mercerização; purga; alvejamento; tinturaria; tingimento de fibras celulósicas; tingimento de fibras Protéicas; tingimento de fibras termoplásticas; acabamento; amaciamento; estabilização dimensional; acabamentos especiais; resinagem. Lavanderia: desengomagem; processos de lavação; acabamento.</p>	
Avaliação	
<p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
Referências básicas:	
<ul style="list-style-type: none"> - ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Portugal Fundação Calouste Gulbenbian. 1986 - Estamparia à Metro e à Peça GOMES, J. M. Portugal. Publindustria - Manual de Engenharia Têxtil. 	

Componente curricular Complementar	Mecânico de Máquinas de Costura Industrial
---	---

Carga Horária	200 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção corretiva, preventiva nas máquinas de costura reta, overloque e cobertura, construindo um planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, e com atenção a aspectos ambientais e de saúde. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial; - Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas; - Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; - Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados; - Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; - Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam; - Distinguir óleos e lubrificantes em geral; - Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overloque e cobertura; - Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde; - Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina; - Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional. 	
<p>Saberes</p> <p>Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva; Análise de falhas em equipamentos;</p> <p>Técnicas de desmontagem em máquinas; Montagem de conjuntos mecânicos;</p> <p>Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina bem como conhecer que ferramentas são essas;</p> <p>Nomenclatura das máquinas de costura; Classificação das máquinas de costura;</p> <p>Tipos de agulhas que são usadas nas máquinas de costura; Posicionamento das agulhas em cada tipo de máquina; Partes das agulhas e suas funções; Tipos de pontas das agulhas e utilizações; Relação de grossuras de agulhas X fios; Princípios de utilização do fio certo na agulha certa; Distinguir os tipos de máquinas com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; Desmontagem e montagem das máquinas de costura reta, overloque e cobertura;</p> <p>Cálculo de RPM; Calculo de Consumo de Energia; Uso de Catálogo;</p> <p>Máquinas simples e complexas, engrenagens, Movimento circular uniforme, Princípios de construção mecânica.</p> <p>Mecânica: Princípios de construção mecânica, Equipamentos de construção mecânica.</p> <p>Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes, planejamento, programação e organização da lubrificação;</p> <p>Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos.</p> <p>Riscos ambientais (físicos, químicos, ergonômicos e acidentes); EPIs e EPCs aplicados para a profissão; Técnicas de extinção de incêndios.</p>	
<p>Avaliação</p> <p>Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.</p> <p>Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>	
<p>Referências Básicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1. - ALVES, Robson; MARTINS, Luiz Gonzaga. Mecânica de máquina de costura industrial: agulhas. - ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. - BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar. 6.ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981. - MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. SãoPaulo: ABIT, 2003.Manual de segurança e - Medicina do trabalho, Portaria 3214 de 1978 Editora Atlas. Normas de segurança contra incêndios (Instrução Normativa Corpo de Bombeiros e Polícia Militar de Santa Catarina): 1994. 	

- Manuais de operação das máquinas que compõem o laboratório de manutenção de máquinas de costura.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- SENAI, São Paulo: 2003.

Componente curricular Complementar	Desenhista de Moda
Carga Horária:	160 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ferramentas básicas dos <i>softwares</i> de desenho e suas aplicações, juntamente com as tipologias de peças de roupas e desenhos importados, vetorizados, texturas ou executados totalmente no sistema; - Elaborar fichas técnicas e desenho técnico do vestuário, estampas e ilustração de croqui no sistema para os diversos públicos do vestuário; - Desenvolver pensamento analógico e concreto senso de proporção, espaço, volume e planos para aplicar em expressões gráficas que envolvam o corpo humano e as peças do vestuário com detalhes, através de escalas de desenho, dimensionamento e proporção; - Conhecer as normas (ABNT) de representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, linhas convencionais, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura. 	
<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar rotinas básicas de acesso a um computador; - Aplicar as ferramentas do <i>software</i> para desenvolver os desenhos e colorir; - Digitalizar imagens e exportá-las de forma correta; - Vetorizar imagens e tratá-las no sistema; - Desenhar diversos tipos de peças do vestuário; - Aplicar fundos e programar o <i>lay-out</i> gráfico; - Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário; - Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D; - Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho; - Interpretar e representar perfis de costura e detalhes dos artigos do vestuário; - Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica; - Elaborar croquis para ficha técnica do produto; - Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume; - Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico; - Desenhar manualmente e desenhar através dos <i>softwares</i> destinados ao <i>design</i> de moda; - Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores afins; - Desenvolver croquis da figura de moda de forma plana e tridimensional; - Utilizar as técnicas para construção do desenho de moda e do desenho técnico nas posições principais: frente, costas, perfil; - Desenhar tecnicamente a figura humana e as peças do vestuário de forma satisfatória; - Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas. - Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT; - Desenhar diversas tipologias de peças de roupas através do desenho técnico, tanto para o público feminino quanto para o masculino e o infantil. 	
<p>Saberes</p> <p>Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Aplicação de fundos, e desenhos coloridos; Figuras geométricas, 2D e 3D, perspectivas, volume e planos; Utilização gráfica dos tipos de linhas e espessuras no desenho; Técnicas para construção de peças da indumentária masculina, feminina e infantil; Detalhes das peças: decotes, golas, mangas, punhos, abotoamento.</p> <p>Normas da ABNT para o desenho técnico; Representação gráfica da estrutura, padronagem, estampas e movimento dos tecidos, aplicação de texturas e estampas; finalização de ilustração no sistema; Técnicas de ilustração e luz e sombra; Desenhos de observação, técnico e de moda; Introdução ao desenho; bases geométricas para entender a construção do desenho, desenho do corpo humano: masculino, feminino e infantil; desenho de tipologias de roupas e vestimentas do corpo humano, desenho de calçados no croqui, desenho de acabamentos de costura, modelagens diferenciadas, desenho técnico do</p>	

vestuário: masculino, feminino e infantil; tipologias das peças e tipologias de acabamentos, golas, recortes, ilustração dos desenhos de moda utilizando diferentes materiais e técnicas; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento.

Avaliação

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

Referências básicas:

- BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.
- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.
- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

Componente curricular Complementar	Assistente de Controle de Qualidade
Carga Horária:	180 horas
Competências - Aplicar as ferramentas da qualidade, objetivando a melhoria da qualidade, produtividade e satisfação dos clientes, seguindo procedimentos de trabalho e normas da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, analisando e solucionando e supervisionando os problemas de processo e qualidade, da confecção de produtos de vestuário conforme padrões de qualidade exigidos.	
Habilidades - Conhecer as especificações de qualidade nas diversas etapas da área de confecção de produtos de vestuário (etapa inicial, intermediária e produto acabado); - Conhecer os processos de inspeção dos aviamentos; - Conhecer métodos de classificação de tecidos e malhas; - Identificar as influências do controle de qualidade nos benefícios do produto acabado; - Identificar as características das operações e controles de processos industriais da confecção; - Desenvolver ficha de especificações de insumos com as suas características; - Desenvolver plano de especificação e de ação para controlar a qualidade do processo de confecção em suas diversas etapas; - Identificar e classificar os tipos de defeitos nos tecidos e malhas; - Identificar e classificar os tipos de defeitos no produto acabado; - Desenvolver plano de amostragem.	
Saberes Introdução ao Controle da Qualidade; Inspeção; Áreas do Controle de Qualidade na Confecção; Compras e Recepção; Características de comportamento durante a produção e uso; Aspectos para julgamento final do tecido; Controle de Qualidade do Tecido, testes, classificação; Defeitos de tecidos e sua classificação; Plano de amostragem; Codificação do lote; Inspeção de Qualidade dos aviamentos; Controle durante o processo de fabricação; Eliminação de defeitos no corte; Controle de Qualidade no corte; Controle do produto acabado; Especificações de Qualidade; Programa de Controle de Qualidade para tecido de malha; Programa de Controle de Qualidade para tecido plano; Zonas focais; Pessoas chave no Programa de Controle de Qualidade; Símbolos usados na etiqueta; Normas do Inmetro em relação à etiqueta; Informação que deverão constar na etiqueta; Composição; Tratamento de cuidados para conservação; Marcação na embalagem; Das infrações e penalidades.	
Avaliação Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se	

integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

Referências básicas:

- ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro.

- MAIA, Elen. Apostila Controle de Qualidade na Confecção. IF-SC Campus Caçador, 2011.

- MALUF, Eraldo. Controle de Qualidade na Indústria Têxtil. Editora IPT. 2000.

- Norma ABNT nº 5426 – Plano de Amostragem. Janeiro 1985.

- Regulamento Técnico, etiquetagem de produtos têxteis. INMETRO.

21 Estágio curricular supervisionado:

O curso Técnico em Vestuário não prevê estágio obrigatório para a conclusão da formação acadêmica por entender que as atividades propostas para o TCC fazem a integração das atividades práticas profissionais com os conteúdos teóricos, porém será oportunizado o estágio não obrigatório para todos os alunos, desde o início do curso com supervisão e acompanhamento realizado pelo setor de estágio do Campus-JS e por um professor designado pela coordenação do curso para este fim.

22 Certificações intermediárias com carga horária:

Ao fim de cada componente curricular o aluno receberá um certificado com sua respectiva carga horária e ao completar 1.200 horas, ou seja, todos os Componentes Curriculares Básicos, TCC e mais dois Componentes Curriculares Complementares o aluno receberá o diploma de técnico em vestuário.

23 Integralização:

Os componentes curriculares por serem da mesma área automaticamente se integraram ao longo da carga horária necessitando a presença de professores de outros componentes ao mesmo tempo em sala de aula. Além disso, em alguns Componentes Curriculares poderão ocorrer participações de professores das áreas de formação geral.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo ensino e aprendizagem:

A escola é o lugar da construção da autonomia e da cidadania, onde a avaliação dos processos, seja das aprendizagens, da dinâmica escolar ou da própria instituição, é responsabilidade de todos os envolvidos no processo.

Entendendo a avaliação como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, na qual todos os sujeitos desses processos estão envolvidos, pretende-se conduzir a avaliação compreendida como uma estratégia pedagógica de construção do conhecimento. Visto que, "A avaliação, como parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorre, portanto, em várias esferas e com vários objetivos" (FERNANDES, 2008).

Diante disso, o planejamento da avaliação será construído durante o processo, onde serão utilizados Instrumentos de Avaliação, partindo das interações construídas com os estudantes/trabalhadores no interior de cada Componente Curricular com vistas as suas possibilidades de entendimento dos saberes trabalhados. Para cada Instrumento serão utilizados critérios capazes de fornecer informações acerca das ações de aprendizagem realizadas durante a prática pedagógica.

Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de

apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses critérios de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação em cada Componente do Conhecimento serão elaborados observando o perfil de conclusão e os requisitos mínimos estabelecidos neste Projeto.

Durante o processo o aluno receberá um conceito relativo ao seu desempenho durante as atividades do período determinado. Os conceitos podem ser:

E – Excelente: quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

P – Proficiente: quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

S – Suficiente: quando é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

I – Insuficiente: quando não é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

Ao final do curso, será feito um registro final do desempenho do aluno, da seguinte forma:

Apto: será considerado apto o aluno que apresente um dos 3 conceitos de aprovação (excelente, proficiente ou suficiente);

Não apto: será considerado não apto o aluno que apresente conceito de reprovação (insuficiente) em alguma das unidades curriculares;

A recuperação será processual e ocorrerá enquanto o estudante trabalhador estiver cursando o Componente do Conhecimento.

Caso o estudante trabalhador obtenha registro final “Não Apto” seja nas avaliações ou por frequência (inferior a 75%) no Componente curricular frequentado, será orientado a fazer atividades complementares práticas ou teóricas elaboradas pelos docentes do referido Componente possibilitando a recuperação das atividades.

25 Atendimento ao discente:

Objetivando atender o estudante de forma contínua para que, ao ingressar no IFSC tenha êxito em sua carreira profissional e satisfação pessoal, os docentes dedicam parte da carga horária para atendimento aos estudantes em suas dificuldades, bem como, elaboram projetos de aula de monitoria para os estudantes.

Para complementar a assessoria aos estudantes o campus Jaraguá do Sul conta com uma Coordenadoria Pedagógica composta por: 1 psicóloga, 1 assistente social, 3 pedagogas e 2 TAEs, um Núcleo de Educação de Jovens e Adultos e o NAPNE. Todos estes profissionais que atuam nos setores mencionados, em parceria com a equipe docente e dentro das suas especificidades técnicas realizam os atendimentos necessários aos estudantes conforme fluxo pré estabelecido entre os profissionais envolvidos.

Este procedimento varia entre o diálogo com o docente, suporte pedagógico, psicológico e social até atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas dificuldades apresentadas pelos mesmos.

Além disso, para detectar as dificuldades no processo educativo, na metade do semestre são realizados conselhos participativos, envolvendo alunos, docentes e equipe pedagógica. Na primeira etapa os estudantes preenchem um formulário contendo questionamentos referentes aos aspectos positivos e negativos em relação a todos os setores.

Numa segunda etapa, realiza-se um encontro entre os docentes que atuam na turma e os respectivos líderes, visando detectar as dificuldades encontradas nas Unidades Curriculares e buscar soluções para contribuir no processo de aprendizagem dos estudantes.

Na terceira etapa os profissionais da Coordenadoria Pedagógica retornam às turmas para esclarecer as discussões ocorridas e conversar coletiva e individualmente com os estudantes a fim de pontuar os encaminhamentos necessários para melhorar o processo pedagógico como um todo.

26 Metodologia:

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico em Vestuário, na modalidade Subsequente, na forma presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser feita sempre

que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

O planejamento das Áreas terá formato de Componentes Curriculares que articularão os saberes científicos na resolução de problemas e na produção de novos conhecimentos.

Dessa forma, os Componentes Curriculares serão divididos em Básicos: Costureiro, Modelista, Auxiliar administrativo, Controlador e Programador de Produção e Talhador de Tecido e TCC; Complementares: Desenhista de Moda, Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Mecânico de Máquina de Costura, Assistente de Controle de Qualidade e Estampador de Tecidos.

O estudante deverá cursar todos os Componentes Básicos, totalizando 900 horas e escolher os Complementares que desejar para completar a carga horária mínima de 1200 horas. Serão oportunizados todos os Componentes Curriculares Complementares, para que, ao cursar os demais Componentes Curriculares além da carga horária mínima, o estudante/trabalhador possa receber certificação adicional.

Por tratar-se de um curso no formato de Componentes Curriculares o projeto contempla a possibilidade de escolha dos estudantes quanto aos Componentes que deseja cursar e em quais dias da semana tem a disponibilidade para frequentar os estudos, estando ciente de que o tempo de conclusão de curso estará condicionado às suas escolhas.

O Curso Técnico em Vestuário Subsequente (VESTUÁRIO-CERTIFIC) contemplará o regime de alternância no Trabalho de Conclusão de Curso como prática curricular estabelecendo as diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao período em que o trabalhador esteja fora da escola, assim como os registros e as avaliações.

Na perspectiva de uma instituição que busca a educação qualificada, são vislumbradas novas estratégias que promovam discussões, projetos e trabalhos planejados para a aprendizagem significativa do trabalhador. Assim sendo, propõe-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive, momentos com mais de um professor em sala de aula.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma área de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais e práticas coletivas junto aos estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para Curso Técnico em Vestuário, na modalidade Subsequente, na forma presencial.

ETAPAS DE APLICAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS

As competências e habilidades profissionais necessárias, constantes nos Componentes Curriculares, serão avaliadas conforme instrumentos elaborados pela equipe de docentes de cada área juntamente com os demais profissionais que irão compor cada banca.

Para isto, antes de iniciar cada processo de Certificação de Saberes Profissionais, haverá capacitação aos profissionais envolvidos e que ainda não tiveram em momento anterior. Nesta capacitação serão discutidas as etapas do processo e com base nos conhecimentos construídos, serão organizadas as Bancas e elaborados os instrumentos de avaliação.

O processo de Certificação dos Saberes Profissionais – CERTIFIC será realizado por uma Comissão composta por: 12 professores da área de Formação Técnica, 1 psicóloga, 5 pedagogas e 1 assistente social.

Esses profissionais serão distribuídos em dez bancas, cada banca representará um Componente curricular técnico e será constituída por: 2 professores da área técnica específica do componente, e um profissional da área pedagógica.

Todos os componentes das bancas passarão pelo processo de capacitação e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação.

Após matricularem-se no curso técnico em Vestuário, os estudantes que tiverem experiências profissionais na área do vestuário, inscrever-se-ão no processo CERTIFIC para realizarem as avaliações das competências profissionais no Componente Curricular que desejam certificação, conforme etapas abaixo:

Primeira etapa: Acolhimento e inscrição no processo CERTIFIC.

- Abertura do curso para todos os estudantes matriculados;
- Vídeo Institucional e Vídeo motivacional (curta duração).
- Orientações sobre a proposta metodológica do curso.
- Apresentação de cada Componente Curricular pelos professores das respectivas áreas
- Entrega e explanação do MANUAL DO CANDIDATO ao processo CERTIFIC
- Encaminhamento do estudante para a entrevista.

Observações: os estudantes que não tiverem experiência profissional e/ou não desejarem realizar o

processo CERTIFIC estão dispensados das aulas durante o período de certificação de saberes profissionais, aproximadamente vinte dias.

Segunda etapa: Entrevista individual guiada por questionário sócio profissional com a Banca composta pelos três integrantes de cada Componente específico. Nessa entrevista será aplicado um questionário socioprofissional relacionado à formação específica na área de pretensão da certificação (Talhador de Tecidos, Modelista, Costureiro, Auxiliar Administrativo, Controlador/Programador de Produção; Mecânico de máquina de costura; Estampador de tecido; Desenhista de Moda; Assistente de Planejamento e controle de Produção (Métodos e Tempos/Cronoanálise); Assistente de Controle de Qualidade).

- Reconhecimento do Laboratório em que realizará a prova teórico-prática, esclarecimento de dúvidas e primeiro contato com o espaço, materiais e os equipamentos que utilizará na sua avaliação prática.

- Ao final dessa etapa cada trabalhador agendará o dia e horário para execução da sua prova prática, conforme cronograma disponibilizado pela Instituição.

Terceira etapa: Avaliação teórico-prática dos saberes socioprofissionais.

Quarta etapa: Entrega dos Memoriais, certificados e atestados do processo CERTIFIC. Inscrições nos Componentes não certificados.

- Nesta etapa todos os estudantes matriculados deverão estar presentes para receberem as orientações referentes ao funcionamento da Instituição, Assistência Estudantil e encaminhamentos nos Componentes Curriculares desejados e ofertados pela instituição. Definição do estudante de quais dias da semana realizará o curso.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações e Equipamentos

O Curso Técnico em Vestuário (CERTIFIC) Subsequente, compartilhará sua estrutura laboratorial com os Cursos Técnicos Vestuário Proeja-CERTIFIC, produção e designer de moda e os cursos a serem lançados, engenharia têxtil e Técnico têxtil (beneficiamento) segundo prevê o PDI do campus. Para tanto, será necessária a construção de um componente novo para laboratórios a fim de abrigar a nova estrutura física necessário para o curso. A infraestrutura de laboratórios faz parte de um projeto de ampliação/readequação do campus já encaminhado para a COENG (Coordenação de Engenharia do IFSC) que atualmente está em fase de projeto com previsão de lançamento do edital contratação de obras para a segunda metade de 2014.

Os equipamentos necessários fazem parte do pregão 153/2013 em SRP até Março de 2015.

28 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Não haverá necessidade de contratação de docentes e técnicos-administrativos.

Parte 3 (autorização da oferta)

29 Justificativa para oferta neste Campus:

É importante adequar a oferta dos cursos técnicos na área têxtil pela velocidade com que as empresas da região se adaptam às exigências do mercado consumidor, modificando, modernizando e inovando os produtos, equipamentos, métodos e processos e gestão administrativa. Além disso, a aproximação dos objetivos empresariais atrelados a necessidade de formação profissional condizente, a fim de introduzir o profissional técnico em vestuário com muito mais capacidade adaptativa aos fenômenos de mudanças do mundo do trabalho contribui para que o papel do IFSC ocorra efetivamente.

Outro fator importante é a quantidade de pessoas empregadas na área têxtil, segundo dados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário (STIV) de Jaraguá do Sul em 2010, cujo ramo industrial têxtil conta com 287 empresas e 16.356 pessoas diretamente empregadas, número 40% maior que os dados de Jaraguá do Sul em dados de 2006 o que indica um número superior a 15% da população

economicamente ativa do município trabalhando “oficialmente” no setor têxtil.

Diante disto, muitos trabalhadores encontram-se em busca de um diploma de técnico de nível médio já com experiências no ramo, necessitando apenas do reconhecimento desses saberes adquiridos ao longo da trajetória profissional.

30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus JS passou recentemente por um processo bem particular de reorganização a fim de incorporar ao IFSC o Centro Politécnico Geraldo Wernighaus, hoje denominado Campus GW, reestruturado para receber os Cursos do Setor Eletro metalmecânica antes oferecidos no Campus JS.

Devido a este processo de mudança o Campus JS atualmente oferece Cursos nos setores Têxtil, através da Modalidade Subsequente em: Malharia e Vestuário lançados em Janeiro de 2012 em substituição ao Curso Técnico Têxtil, ofertado em 1994 na Modalidade Integrado, posteriormente transformado em pós-médio. Ainda no Setor Têxtil conta com o Curso técnico em vestuário integrado ao ensino médio na modalidade PROEJA-CERTIFIC e o Curso de Produção e design de Moda, oferecido na Modalidade Subsequente.

31 Periodicidade do curso:

Anual.

32 Frequência da oferta:

O curso deverá ser oferecido anualmente no período diurno.
Das 07h45min às 11h45min e das 14h45min às 18h45min.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Ano letivo	Turno	Turmas	Vagas por turma	Total de Vagas
2015	Matutino/vespertino	2	35	70

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso será destinado aos estudantes e/ou trabalhadores que atuam ou desejam atuar nas empresas da cidade e região do ramo do vestuário que queiram ou necessitam se qualificar profissionalmente elevando seus conhecimentos na possibilidade de certificar seus conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida profissional.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Para ingressar no curso técnico em vestuário na modalidade subsequente, o candidato deverá ter o ensino médio completo. Deverá se submeter ao Edital de Ingresso e se classificar dentro do número de vagas existentes.

No caso de existência de vagas remanescentes, após o processo seletivo, uma nova seleção será organizada pelo IFSC.

No ato da matrícula, deverá apresentar os documentos previstos no edital de ingresso do qual participou.

Transferências: Estarão condicionadas à existência de vagas e ao enquadramento nas diretrizes da Organização Didática.

Reingresso: Ocorrerá mediante requerimento do interessado, condicionado à existência de vagas e às diretrizes da Organização Didática.

36 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso.

Nome: Laboratório de Corte 4x14		DAM M	Área 56 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
4	Balança de precisão para verificação de gramatura de tecido	01	Mesa de computador

2	Luva de malha de aço inox	1	Projektor multimídia
3	Máquina de cortar tecidos para fins industriais com lâmina vertical de 8 polegadas,	1	Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira)
1	mesa de trabalho	2	Furador de enfiesto p/ tecidos 220V
12m	Mesa sem ar insuflado com tampo em MDF	1	Máquina de corte industrial serra-fita
1	Máquina manual para enfiestar tecidos tubulares	1	Máquina automática para enfiestar qualquer tecido
24	Banqueta	1	Balança eletrônica capacidade de 0 a 50 Kg
1	Armário	1	Cortador de gramatura
		Total Aproximado	R\$ 200.000,00

Nome: Laboratório de Costura		6x15	DAM M	Área 90 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário		
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação	
1	Máquina de costura industrial 12 agulhas	01	Mesa de computador	
1	Máquina de costura industrial botoneira de ponto corrente,	1	Prensa pneumática para pregar botões com avançado sistema (sensor) de segurança	
1	Máquina de costura industrial caseadeira	1	Máquina pneumática industrial para botão e rebite	
1	Máquina de costura industrial debruadeira	1	Computador	
8	Máquina de costura industrial galoneira			
2	Máquina de costura industrial interlock			
6	Máquina de costura industrial overlock			
10	Máquina de costura industrial tipo reta eletrônica, com programação de pontos			
1	Máquina de costura industrial Travetti			
1	Máquina de costura industrial Zig Zag			
3	Máquina Reta			
1	Máquina Reta 2 agulhas			
1	Máquina de braço			
1	Máquina de cortar debrum			
32	Cadeiras giratórias			
10	Banquetas de madeira			
1	Armário com Chave			
2	Estantes para fios			
2	Ar condicionado			
1	mesa de trabalho	Total Aproximado	R\$ 40.000,00	

Nome: Laboratório de CAD		DAM M	Área 60 (m2):
---------------------------------	--	----------	---------------

Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
36	Computadores/ 17 com licença Audaccess		
35	Mesas		
35	Cadeiras		
1	Multimidia		
1	Plotter		
1	Mesa de trabalho		
01	Mesa de computador		
01	Mesa digitalizadora		

Nome: Laboratório de Modelagem 10x15		DAM M	Área 150 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
30	Pranchetas horizontal para desenho		
5	Manequins de draping feminino		
5	Manequins de draping masculino		
1	Multimidia		
1	Manequins de draping masculino infantil		
1	mesa de trabalho		
01	Computadores		
1	Armário		
01	Mesa de computador		

Nome: Laboratório de Mecânica de máquinas de costura 4X8		DAM M	Área 32 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
4	Máquinas Reta Simples	4	Máquinas Reta Eletrônica
6	Máquinas Overlock	6	Máquinas Overlock
4	Máquinas Cobertura	4	Máquinas Cobertura
1	mesa de trabalho	1	Armário para ferramentas
1	Armário de Metal	1	Lavadora de peças
1	Esmeril	Total Aproximado R\$ 150.000,00	

Nome: Laboratório de Química 1		DAM M	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
14	Agitador magnético com aquecimento. Velocidade 100 a 1400rpm.		
1	Agitador mecânico. Agita até 6 Litros de água ou outros de baixa		

	viscosidade.		
1	Agitador mecânico. (chegou 2014)		
3	Agitador de tubos vórtex. Motor de 3800rpm.		
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão		
3	Balança analítica capacidade máxima de 260g.		
6	Balança eletrônica de precisão (0,01) (chegou 2014)		
2	Balança semi-analítica capacidade máxima de 3200g		
1	Balança semi-analítica capacidade máxima de 2000g		
2	Banho de ultrassom com aquecimento. Capacidade 2,5L. Frequência: 50/60hz. Potência:160w.		
1	Banho maria com 6 anéis redutores – capacidade 20 L.		
1?	Barômetro digital		
4	Bomba de vácuo		
1	Câmera digital para microscópio		
6	Capela de exaustão para laboratório		
5	Chapa de aquecimento		
3	Centrífuga industrial para tubos		
2	Chuveiro manual e lava-olhos de emergência		
10	Cronômetro digital com multifunções		
1	Deionizador		
2	Destilador de água para laboratório		
Total R\$ 0,0			

Nome: Laboratório de Química 2		DAM M	Área 96 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
2	Espectrofotômetro		
3	Estufa de laboratório		
5	Fonte de alimentação digital		
1	Fluorímetro		
1	Garrafa para coleta de amostra		
3	Lavador automático de pipeta		
5	Manta aquecedora 500mL		

	determinação de ponto de fusão microprocessado.		até 5x .
1	Destilador de água.	1	Estufa de secagem.
25	Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .	8	Chapa de aquecimento com agitador magnético.
1	Bomba de vácuo.	2	Câmera digital para acolar em microscópios óptico
1	Estufa de secagem.	35	Lupa conta fio
4	Chapa de aquecimento com agitador magnético.		
Total aproximado		R\$ 126.000,00	

Nome: Controle de qualidade de tecidos e fios		DAM M	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtd e.	Especificação	Qtde.	Especificação
1	Abrasímetro com pilling – tipo Martindale	3	Balança analítica.
1	Abrasímetro – tipo Crockmeter	1	Balança semi-analítica.
4	Perspirômetro	2	Cortador de gramatura
1	Abrasímetro de Pilling – tipo ICI	1	Espectrofotômetro para controle de qualidade de cor
1	Máquina de tingimento de amostras em laboratório tipo HT	2	Exaustores para capela
1	Torsiômetro	1	Computador compatível com espectrofotômetro
1	Seriplano	1	pHmetro de bancada
1	Aspa meadeira	4	Chapa de aquecimento com agitação
1	Máquina de tingir amostras em laboratório	1	Dessecador
1	Cabine de luz para avaliação de cores	1	Xenotest
1	Máquina de lavar	2	Ferro de passar
1	Máquina de secar	1	Máquina de costura overlock
1	Dinamômetro		
4	Perspirômetro		
2	Cortador de gramatura		
Total aproximado		R\$ 830.000,00	

Infraestrutura de equipamentos e serviços

O campus Jaraguá do Sul do IF-SC conta, atualmente, com vinte computadores com acesso à internet, instalados na biblioteca, para pesquisa e elaboração de trabalhos.

O uso dos demais laboratórios pode ser feito através de reserva, de acordo com os horários disponíveis.

37 Corpo docente que irá atuar no curso:

NOME	REGI ME DE TR A B.	INÍCIO IFSC	E-MAIL	ENDEREÇO	FORMAÇ ã O
Anjeéri Luiz Sadzinski	DE	01-abr-04	anjeeri@ifsc.edu.br	WALDEMAR ALEXANDRE MENDONCA Número: 144 Complemento: Bairro: AGUA VERDE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254554	

Ariela Porto Graduação Mestrado Administração Doutorado Ciências Sociais	DE	02-jun-11	ariela.porto@ifsc.edu.br	PROFESSOR JULIO TECILLA Número: 139 Complemento: Bairro: TRES RIOS DO SUL Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254232	Graduação o Moda Mestrado Design e Expressão Gráfica
Daiane Aparecida de Melo Heinzen	DE	02-dez-09	dheinzen@ifsc.edu.br	PEDRO AVELINO FAGUNDES Número: 45 Complemento: APTO 202 COMPONENTE B Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256260	Graduação o Administração de Empresas Mestrado Administração
Edilson Bóries Tarachucky	DE	01-mar-97	tarachucky@ifsc.edu.br, tarachucky@gmail.com	RUA JULIO GADOTTI Número: 350 Complemento: Bairro: Nereu Ramos Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89265744	Administração de empresa. Técnico de Acabamento Têxtil Formação Empreendedora na Educação Profissional
Elen Carla Bezerra	DE	23-mai-11	elen.maia@ifsc.edu.br	RUA IRACEMA MARIA GOMES DOS SANTOS Número: 33 Complemento: Bairro: FIGUEROA Município: CACADOR UF: SC CEP: 89500000	Graduação o Engenharia Têxtil Especialização Educação Básica
Elisangela Manarim Guimarães	DE	03-set-08	emanarim@ifsc.edu.br	RUA 1177 Número: 71 Complemento: Bairro: RIBEIRAO CAVALO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89575665	Graduação o Designer e Prod. de Moda. Especialização Educ. na modalidade e EJA
Erci Schoenfelder	DE	01-mar-97	erci@ifsc.edu.br	ADOLFO FIEDLER Número: 85 Complemento: APTO 204 Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89250320	
Fabiane Fischer Murara Graduação Engenharia Mecânica Especialização Eng.	DE	26-set-11	fabiane.fischer@ifsc.edu.br	ESTRADA RIO CERRO Número: S/N Complemento: CAIXA POSTAL 81 Bairro: RIO CERRO II Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89250000	Graduação o Moda

Mecânica					
Giovani Pakuszewski	DE	02-jun-10	giovanipak@ifsc.edu.br, giovani.quimica@gmail.com	RUA SAO BENEDITO Número: 1031 Complemento: AP 303 BL 02 Bairro: SERRARIA Município: SAO JOSE UF: SC CEP: 88115160	Graduação o Química Especialização Ensino de Ciência
Gislaine de Souza Pereira	DE	15-jul-13	gislaine@ifsc.edu.br	RUA ERWINO MENEGOTTI Número: 896 Complemento: APT 304 Bairro: CHICO DE PAULO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254000	
Heiderose Herpich Piccoli Graduação Engenharia Têxtil Especialização Pedagogia	DE	18-dez-07	heide@ifsc.edu.br	R GUILHERME C WACKERHAGEN Número: 624 Complemento: APTO 302 MORADA D SOL Bairro: VL NOVA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89259300	Graduação o Engenharia Química Mestrado Engenharia Química Doutorado Química – Têxtil
Lenita Ana Bianchetti Spliter	DE	09-nov-95	lenita@ifsc.edu.br	RUA TOMAZ FRANCISCO DE GOES Número: 384 Complemento: CASA Bairro: NOVA BRASILIA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89252170	Graduação o Educação Física Mestrado Atividade Física e Saúde
Luciane Vieira Westphal	DE	23-mai-11	luciane.vieira@ifsc.edu.br	RUA DINAMARCA Número: 94 Complemento: Bairro: SORGATTO Município: CACADOR UF: SC CEP: 89500000	Graduação o Engenharia Especialização Educação
Mara Rubia Theis	DE	31-out-06	marubiat@yahoo.com.br	RUA FELIPE SCHMIDT Número: 218 Complemento: APTO 204 Bairro: CENTRO Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89251060	Graduação o Moda Especialização Educ. de Jovens e Adultos
Márcio Norberto Maieski	DE	26-dez-07	maieski@ifsc.edu.br	RUA ELEONORA SATLER PRADI Número: 307 Complemento: Bairro: JARAGUA ESQUERDO Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89253080	Graduação o Letras Especialização Língua Portuguesa Mestrado Linguística Aplicada
Maurelio José Witkoski	DE	05-jan-09	maurelio@ifsc.edu.br	RUA BERNARDO DORNBUSCH Número: 2306 Complemento: Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256100	Graduação o Tecnologia em Moda

					e Estilismo
Paulo Giancesini	DE	03-jul-98	pgiancesini@ifsc.edu.br	RUA GERMANO MARQUARDT Número: 146 Complemento: CASA Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256200	Graduação Direito Técnico Têxtil Especialização Gestão Pública
Paulo Rodrigo Didoni Demitto	DE	18-dez-07	demitto@ifsc.edu.br	RUA PION BLANCKL Número: 230 Complemento: APTO 104 Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256390	Graduação Engenharia têxtil Mestrado Confecção
Roberto João Eissler	DE	01-set-95	eissler@ifsc.edu.br	AVENIDA MARECHAL DEODORO Número: 204 Complemento: APTO 01 Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89251700	Graduação Matemática Mestrado Ensino de Ciências Naturais e Matemática
Ronaldo dos Santos Rodrigues	DE	20-mar-03	ronaldo@ifsc.edu.br	RUA HENRIQUE BEHLING Número: 250 Complemento: CASA Bairro: AMIZADE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255730	Graduação Engenharia Mecânica Especialização Eng. de Produção Mestrado Engenharia
Rosemary Maffezzolli dos Reis	20H	01-set-95	rosemr@ifsc.edu.br	RUA ANO BOM Número: S/N Complemento: CASA Bairro: ANO BOM Município: CORUPA UF: SC CEP: 89278000	Graduação Letras Especialização Letras
Selomar Claudio Borges	DE	02-jan-14	selomar.borges@ifsc.edu.br	RUA VENÂNCIO DA SILVA PORTO Número: 15 Complemento: AP. 203 Bairro: NOVA BRASÍLIA Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89252230	Graduação Língua Espanhola Mestrado Literatura
Sérgio Carlos Ehlert	DE	13-set-95	ehlert@ifsc.edu.br	GUSTAVO FRIEDEMANN Número: 114 Complemento: AP 303 Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89256190	Especialização Física
Sérgio Rodrigues Lisboa	DE	20-mar-03	lisboa@ifsc.edu.br	RUA ERNANI VOLPI COUTINHO Número: 26 Complemento: Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DOS SUL UF: SC CEP: 89251094	Graduação Administração de Empresas Especializ

					ação Educação Profession al Integrada a Educ Básica Mestrado Políticas, Administra ção e Sistema de Ensino
Silvana Silva Reiter Witkoski	DE	01-mai -04	vana@ifsc.edu.br	RUA BERNARDO DORNBUSCH Número: 2306 Complemento: CASA Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256100	Graduaçã o Administra ção de Empresas Especializ ação Gestão de Organizaç ões Educacion ais e Inovação Tecnológic a
Talita Cardoso Borges	DE	18-dez -07	talita@ifsc.edu.br	RUA ANNIETA MATHIAS ENKE Número: 290 Complemento: LOTE 103 Bairro: AMIZADE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255760	Graduaçã o Moda Especializ ação Educação de Jovens e Adultos
Vandré Stein	DE	22-jul -08	vandres@ifsc.edu.br	CATARINA GIROLLA Número: 311 Complemento: CASA Bairro: BARRA DO RIO CERRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89216215	Graduaçã o Engenhari a de Produção Especializ ação Desenvolv imento e Projeto de Processos Mestrado Eng. Metalurgia e Materiais
Vera Lucia Oliveira de Aguiar	40H	13-dez -11	veraluciao@gmail.com, vera.aguiar@ifsc.edu.br	RUA COPACABANA Número: 1837 Complemento: CASA Bairro: FLORESTA Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89213000	Graduaçã o Letras Inglês/Fra nces Mestrado Administra ção da Produção
Vivian	DE	03-set-	vlos@ifsc.edu.br,	CARLOS KRETZ Número: 566	Graduaçã

Andreatta Los		08	vivi1andreatta@yahoo.com.br	Complemento: LOTE 02 Bairro: BADENFURT Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89070260	o Moda Especialização Educação de Jovens e Adultos
---------------	--	----	-----------------------------	---	--

38 Corpo técnico-administrativo que irá atuar no funcionamento do curso:

NOME	REGIME DE TRABALHO	INÍCIO	CARGO	ESCOLARIDADE	E-MAIL
Alessandra Ferreira Neves	40H	09-ma-11	TAE-Contadora	Especialização	aleneves@ifsc.edu.br
Ana Carolina Zunino da Roza	40H	29-ag-12	TAE-Auxiliar de Biblioteca	Graduação	ana.zunino@ifsc.edu.br
André Macedo	40H	28-dez-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Especialização	amacedo@ifsc.edu.br
Camila Geremias França	40H	10-jun-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	camila.franc@ifsc.edu.br
Carlos Eduardo Raulino	40H	13-nov-06	TAE-Administrador	Especialização	raulino@ifsc.edu.br
Caroline Souza	40H	26-set-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	caroline.souza@ifsc.edu.br
Claus Henrique Janssen	40H	21-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	chenrique@ifsc.edu.br
Cleide Elis da Cruz Raulino	40H	21-jun-04	TAE-Bibliotecária	Graduação	cleideraulino@ifsc.edu.br
Daniel Augustin Pereira	40H	18-set-08	TAE-Jornalista	Mestrado	daniel.augustin@ifsc.edu.br
Denise Mohr	40H	27-abr-05	TAE-Regente	Mestrado	dmohr@ifsc.edu.br
Edlúcia Martins Almeida	40H	23-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Especialização	edluciam@ifsc.edu.br
Emanoela Mardula	40H	18-dez-07	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil/Moda	Ensino Médio	emanoela@ifsc.edu.br
Fernanda Rosá	40H	31-jan-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação	frosa@ifsc.edu.br
Fernando César Melo de Medeiros	40H	09-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Graduação	fc_medeiros@ifsc.edu.br
Francieli Menegazzo	40H	02-jan-14	TAE-Auditor	Graduação	francieli.menegazzo@ifsc.edu.br
Giana Carla Laikovski	40H	02-jan-14	TAE-Assistente Social	Graduação	giana.carla@ifsc.edu.br

Ingo Rubens Otto	40H	15-set-08	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	ingo@ifsc.edu.br
Ivana Boettcher	40H	03-ag-o-07	TAE-Administrador	Especialização	ivana@ifsc.edu.br
Jair Nunes	40H	06-nov-06	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	jnunes@ifsc.edu.br
Janete Godoi	40H	03-ag-o-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado	janete@ifsc.edu.br
Jucielle Kathiane Flores	40H	29-jul-13	TAE-Técnico de Laboratório Química	Especialização	jucielle.flores@ifsc.edu.br
Juliana de Souza Augustin Pereira	40H	27-mai-13	TAE-Psicóloga	Especialização	jusouza@ifsc.edu.br
Kély Cristina Zimmermann	40H	03-ag-o-07	TAE-Pedagogo - Supervisor Escolar	Especialização	kely@ifsc.edu.br
Laryssa Tarachucky	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Graduação	laryssa@ifsc.edu.br
Laurinda Ines Souza de Moraes	40H	15-ag-o-05	TAE-Assistente em Administração	Mestrado	laura@ifsc.edu.br
Ledir Ribeiro	40H	30-nov-09	TAE-Bibliotecária	Especialização	lribeiro@ifsc.edu.br
Liziane Renate Lessak	40H	02-jan-14	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação	liziane.lessak@ifsc.edu.br
Maicon Antônio Vital Thomaz	40H	03-nov-10	TAE-Assistente em Administração	Graduação	maicon.thomaz@ifsc.edu.br
Mariani Miriam Sadzinski	40H	03-ag-o-07	TAE-Assistente em Administração	Graduação	mariani@ifsc.edu.br
Murilo Teotônio da Silva	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	teotonio@ifsc.edu.br
Naiara Priess	40H	08-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Ensino Médio	naiarap@ifsc.edu.br
Neli de Lemos	40H	27-dez-07	TAE-Pedagoga Orientadora	Graduação	theneli@ifsc.edu.br
Priscila Juliana da Silva	40H	02-jan-14	TAE-Pedagogo	Especialização	priscila.silva@ifsc.edu.br
Rejane Maria Silva Graciosa	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rejane@ifsc.edu.br
Ronald dos Santos	40H	05-set-08	TAE-Engenheiro Civil	Graduação	ronalds@ifsc.edu.br
Rosemery Weidauer Rachor	40H	03-ag-o-07	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rosemery@ifsc.edu.br
Thais Cavalheiro Aureliano	40H	27-set-13	TAE-Assistente em Administração	Graduação	thais.aureliano@ifsc.edu.br
Valli Regina Antonius Eissler	40H	17-ag-o-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização	valli@ifsc.edu.br
Vanessa Dal-Ri	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	vanessa@ifsc.edu.br

Virginea Aparecida de Lorena	40H	10-ma i-11	TAE-Pedagoga Orientadora	Especializaç ão	virginea.lorena@ifsc.edu.br
Wilson Flávio Rodrigues	40H	03-set -08	TAE-Analista de Tecnologia da Informação	Especializaç ão	wilsonr@ifsc.edu.br

39 Bibliografia necessária para funcionamento do curso (acervo/orçamento):

A biblioteca do campus atende a necessidade.